

H8

2º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria
de Educação

HISTÓRIA 8º ANO
2º BIMESTRE / 2011

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Toussaint_L%27Ouverture.jpg, em 17/2/2011



François-Dominique Toussaint Louverture
líder revolucionário haitiano

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

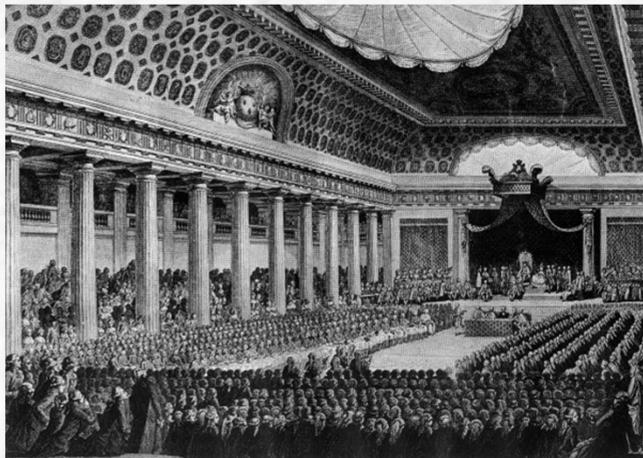
ILMAR ROHLOF DE MATTOS
CONSULTORIA

CLOVIS NEVES
ERNESTO MATTOS
ELABORAÇÃO

JAIME PACHECO
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



REUNIÃO DOS ESTADOS GERAIS (maio, 1789)

www.clicohistoria.hpg.br/ Extrairdo em 09/03/2011

HISTÓRIA

8º ANO

SUMÁRIO

- O Movimento Iluminista
- Despotismo Esclarecido
- Liberalismo
- Revolução Americana e a construção dos Estados Unidos da América
- Guerra da Independência dos EUA
- Revolução Francesa
- Independência das colônias da América Espanhola

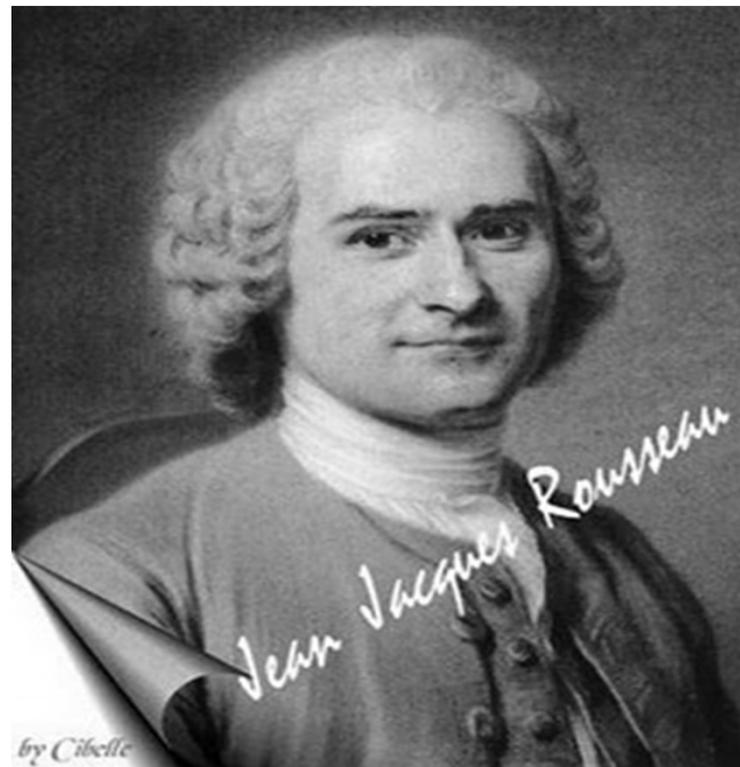
O ILUMINISMO

INTRODUÇÃO

Durante o século XVIII, na França, intelectuais desenvolveram uma maneira de pensar contrária a visão teocêntrica que predominava nos séculos anteriores, a Idade Média. Esses pensadores valorizavam a capacidade humana de raciocinar, ou seja, a razão sobre a religiosidade. Esse movimento foi chamado de Iluminismo.

OS IDEAIS ILUMINISTAS

Os pensadores iluministas acreditavam que o pensamento racional deveria substituir a intensa religiosidade da época porque isso limitava a ação do homem no mundo, mantendo-o estagnado, cerceando a sua capacidade de evoluir em relação as demandas científicas, por exemplo. Até então, questões como essa, entre outras, eram da “responsabilidade de Deus” e não cabia ao homem contestá-las e sim aceitá-las. Para os iluministas, o homem deveria colocar-se no centro, deixar de justificar tudo pela fé e buscar respostas para suas inquietações.



ju-moni.blogspot.com 13/03/11

FIQUE LIGADO!!!!



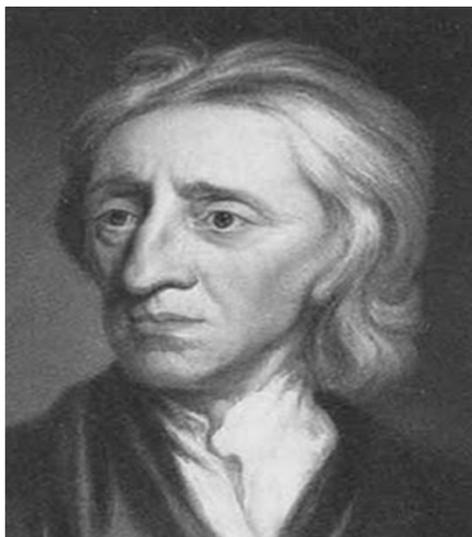
Teocêntrica era a visão de que Deus era o centro de tudo; visão predominante na Idade Média.

O Século das luzes

O século XVIII ficou conhecido como o “Século das Luzes” por ter sido o século em que o Iluminismo atingiu seu auge. Influenciou vários movimentos sociais: a Revolução Francesa na Europa e, também, atravessou o Atlântico onde o pensamento iluminista repercutiu nos ideais de liberdade que culminaram com a independência das colônias, na América do Norte e na Inconfidência Mineira, no Brasil.

Os filósofos iluministas tinham como lema: Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que se tornou também, o lema da Revolução Francesa. Entre outros pensamentos desses filósofos, podemos destacar o que acreditava que o homem era bom, porém, era corrompido pela sociedade com o passar do tempo. Para eles, a felicidade comum poderia ser alcançada se todos fizessem parte de uma sociedade justa, em que todos tivessem direitos iguais. Razão pela qual, eram contra as imposições de caráter religioso, contra as práticas mercantilistas, contrários ao absolutismo e aos privilégios dados aos nobres e ao clero.

Alguns dos filósofos iluministas



John Locke



Voltaire



Montesquieu



portalsaofrancisco.com.br ,em 03/03/2011.

A filosofia iluminista era especialmente interessante para a burguesia, pois esta era uma classe social que, embora tivesse dinheiro, não tinha poder político e sua participação comercial sofria com as intervenções do Estado absolutista. No Antigo Regime, que ainda vigorava na França, o rei detinha todos os poderes, inclusive o governo interferia nas questões econômicas. Como a filosofia iluminista era contrária as práticas mercantilistas, a burguesia encontrava apoio às suas ambições em relação a ter mais liberdade comercial para ampliar seus negócios de forma significativa.



FIQUE LIGADO!!!!

O **Antigo Regime** é um termo referente ao regime monárquico.

PRINCIPAIS FILÓSOFOS ILUMINISTAS

Os principais filósofos do Iluminismo foram:

- John Locke → acreditava que o homem adquiria conhecimento com o passar do tempo através do empirismo;
- Voltaire → defendia a liberdade de pensamento e não poupava críticas à intolerância religiosa;
- Jean-Jacques Rousseau → defendia a ideia de um estado democrático que garantisse igualdade para todos;
- Montesquieu → defendeu a divisão do poder político em Legislativo (fazer as leis), Executivo (executar as leis) e Judiciário (julgar as leis).



Voltaire e Rousseau

<http://filosofandoehistoriando.blogspot.com/2009/07/iluminismo.html>



1) Procure no dicionário ou na internet o que é empirismo.

R: _____

Peça ajuda ao seu professor: com relação à questão da igualdade social, quais as diferenças entre o pensamento de Voltaire e de Rousseau?

R: _____

A Constituição Brasileira de 1988, no Título I “dos princípios fundamentais”, Artigo 2, determina que “os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário são independentes e harmônicos entre si”.



Responda às questões abaixo e, sempre que tiver dúvidas, peça ajuda ao/à seu/sua Professor/a.



1) Pode-se dizer que essa forma de divisão de poderes tem relação com o Iluminismo? Explique.

2) Relacione ao menos duas críticas que os Iluministas faziam ao antigo regime.

3) Como a burguesia queria acabar com os privilégios da nobreza? Relacione os interesses da burguesia com as ideias dos filósofos iluministas:



Visite o site da EDUCOPÉDIA - aula número 9 - Iluminismo.



DESPOTISMO ESCLARECIDO



Frederico II da Prússia

wapedia.mobi acessada em 13/03/11



Catarina da Rússia

prolucianofaustina.blogspot.com Acessada em 13/03/11

Apesar de os iluministas serem contrários ao absolutismo, suas ideias sensibilizaram até mesmo alguns reis absolutistas da Europa.

Alguns desses reis chegaram a fazer reformas no país, guiando-se por essas ideias, com o objetivo de aumentar seu prestígio e diminuir as críticas a seu governo. Frederico II, da Prússia, por exemplo, recebia filósofos iluministas em sua corte, para debater com eles as novas ideias. Os governantes que fizeram reformas em seu país, inspirados nas ideias iluministas, ficaram conhecidos como **déspotas esclarecidos**. Foi o caso de Frederico II, Catarina II e do marquês de Pombal, entre outros.

Frederico II, da Prússia, aboliu as terríveis torturas aplicadas aos presos em seus país, fundou muitas escolas de ensino fundamental e incentivou a produção de obras científicas, literárias e filosóficas, além de dirigir a reforma de Berlim, então capital da Prússia.

Catarina II, governante da Rússia, mandou construir escolas, fundou hospitais, dirigiu a reforma da cidade de São Petersburgo e combateu a corrupção entre os funcionários civis e religiosos.



Visite o site da educopédia, aula nº 10 e saiba mais sobre Despotismo esclarecido.

Mais um déspota esclarecido: o Marquês de Pombal



http://3.bp.blogspot.com/_56PRvye53L4/TLNWELU_gKI/AAAAAAAAAACTw/sNGOSyI1tXA/s1600/pombal.jpg Disponível em 10/03/2011

O **Marquês de Pombal** era ministro do reino de Portugal e, enquanto esteve no poder, governou como um déspota esclarecido. Modernizou o exército, incentivou o comércio e as manufaturas portuguesas – ao aumentar os impostos sobre produtos estrangeiros, sobretudo os ingleses – e fez de tudo para tirar o ensino das mãos dos religiosos, expulsando os jesuítas de Portugal e de suas colônias, o que significou um retrocesso para o ensino no Brasil, já que o ensino na colônia era ministrado por eles.

Exercitando...

1) Com que objetivo alguns reis absolutistas deixaram-se influenciar pelas ideias iluministas?

R: _____

2) Relacione os déspotas esclarecidos aos seus feitos:

A- Frederico II, da Prússia () construiu escolas, fundou hospitais e combateu a corrupção.

B- Catarina II, da Rússia () expulsou os jesuítas e modernizou o exército.

C- Marquês de Pombal, de Portugal () aboliu as torturas aos presos em seu país.

3) Agora que você já leu o texto, o que entendeu por “despotismo esclarecido”?

R: _____

4) Que ideias você poderia ter, para ajudar a atual presidência a melhorar a sociedade brasileira?

R: _____

5) Pesquise o nome de pelo menos um dos que exercem os Três Poderes em nosso país, atualmente, e, para isso, conte com as dicas:

Poder Executivo: o representante máximo do país que executa as leis: _____

Poder Legislativo: os que são escolhidos para fazer leis. No nosso país estão divididos em Senadores e Deputados Federais: _____

Poder Judiciário: são juízes escolhidos pela presidência e não são eleitos pelo povo, diferentemente dos outros Poderes: _____



LIBERALISMO

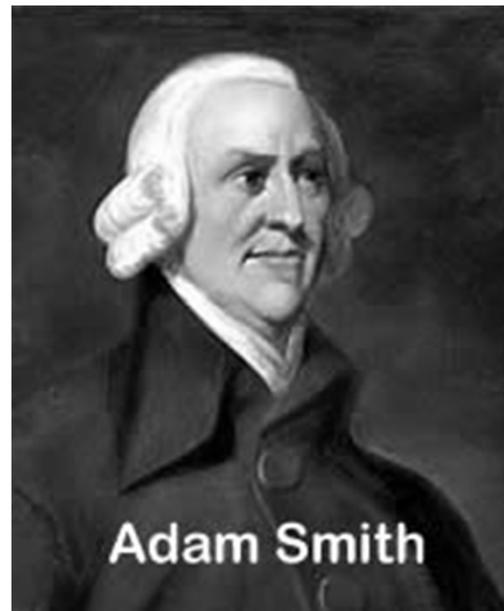
DEFINIÇÃO

No século XVIII, as ideias de John Locke sobre política foram publicadas e deram origem ao pensamento liberal. Este era um conjunto de princípios e teorias econômicas e políticas que se mostravam contrárias às práticas mercantilistas exercidas pelo Estado absolutista.

O filósofo e economista escocês Adam Smith estudou muito a economia inglesa do século XVIII e criou a “Teoria da Mão Invisível”, onde o próprio mercado regularia a economia sem precisar da intervenção do estado.

Podemos citar como princípios básicos do liberalismo:

- ❖ liberdade econômica (livre mercado);
- ❖ mínima participação do Estado nos assuntos econômicos da nação (governo limitado);
- ❖ defesa da propriedade privada;
- ❖ igualdade perante a lei (estado de direito).



<http://www.academicamerican.com/jeffersonjackson/topics/qadamsmith/economic.html>

Espaço pesquisa!

Em grupo, faça uma pesquisa sobre a relação do Marquês de Pombal com o ensino no Brasil.
Registre, nesse espaço, os pontos principais.



FIQUE LIGADO!!!!



De acordo com a fisiocracia, o lucro gerado pela indústria e pelo comércio não poderiam ser geradores de riqueza. As mercadorias e outros bens que circulavam nesses dois setores econômicos somente representavam uma transformação daquilo que era gerado pelo uso da terra, lugar que seria fonte de toda e qualquer riqueza. Segundo o pensamento fisiocrata, os proprietários de terra deveriam ser vistos como os verdadeiros geradores de toda a riqueza nacional.

Adam Smith (1723-1790) divergia dos fisiocratas em um ponto importante: para ele, a única fonte de riqueza era o trabalho, e não a terra. Mas, assim como os fisiocratas, Smith também condenava o pacto colonial, isto é, a ideia de que a colônia só podia comercializar com a sua metrópole. Na sua opinião, se houvesse livre comércio entre todas as nações, todas elas sairiam lucrando, pois cada uma produziria somente aquilo que conseguisse fazer melhor. As nações com perfil mais agrícola se dedicariam à agricultura e as mais industrializadas se especializariam na produção de manufaturados.

Essa ideia foi muito bem recebida pela burguesia da Inglaterra, pois este país estava se industrializando rapidamente e desejava ampliar o mercado para os seus produtos industrializados.

REVOLUÇÃO AMERICANA (1776)

A guerra pela independência dos Estados Unidos foi um conflito em que os colonos ingleses lutaram contra a opressão e a tirania dos colonizadores ingleses. Os colonos da América do Norte defendiam as ideias de liberdade do Iluminismo e a construção de uma nação livre e independente. O descontentamento, nas colônias inglesas da América do Norte, foi se acentuando desde o início do século XVIII. A principal causa desse descontentamento era de ordem econômica, devido ao monopólio inglês sobre os produtos americanos. Por exemplo, para vender os produtos produzidos na colônia ou mesmo comprar o que necessitavam, precisavam da intermediação dos ingleses. O comércio colonial exigia que os produtos fossem exportados, apenas, em navios ingleses. Tal prática não permitia o desenvolvimento econômico das colônias, pois o preço das mercadorias era fixado sempre pela metrópole: a Inglaterra.



doutorgoogle.blogspot.com , 3/3/2011.

Coordenadoria
de Educação

HISTÓRIA 8º ANO
2º BIMESTRE / 2011

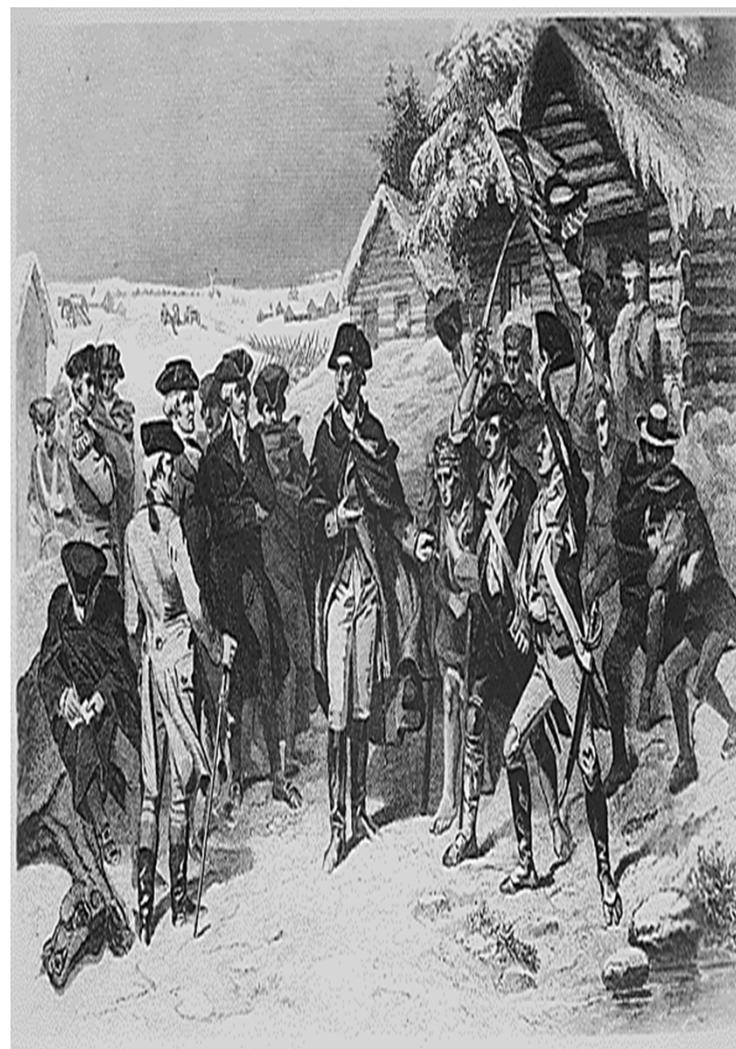


O que motivou o conflito entre os colonos ingleses e a Inglaterra que resultou na independência dessas colônias, surgindo assim uma nova nação, os Estados Unidos da América?

Por que o monopólio comercial não permitia o desenvolvimento econômico das colônias?

REVOLUÇÃO AMERICANA (1776)

Politicamente, embora possuíssem alguma autonomia administrativa, tinham poucas possibilidades de defender seus interesses no Parlamento inglês, visto não possuírem ali nenhuma representação. Os americanos exigiam uma representação na Parlamento, que foi recusada pelo governo inglês. Ao derrotar a França na Guerra dos Sete Anos(1756-1763), a Inglaterra tornou-se a maior potência mundial. Entretanto, essa guerra levou as finanças do país à uma situação insuportável. Como solução, foram estabelecidas taxas alfandegárias sobre mercadorias coloniais. Em 1764, a Lei do Açúcar taxava o melaço que não viesse das Antilhas Britânicas. Em 1765, a Lei do Selo, obrigava o uso de um selo em jornais, documentos, licenças comerciais e apólices, entre outros. Em 1773, a Lei do Chá proibia os colonos de comprar chá de outro país que não fosse a Inglaterra. Houve uma grande resistência dos colonos às leis, como boicote comercial a produtos ingleses e rebeliões populares.



George Washington e um comitê do congresso, em Valley Forge, 1777-1778.

<http://www.archives.gov/education/lessons/revolution-images/images/>, em 03/03/2011

GUERRA DOS SETE ANOS (1756-1763)

Conflito entre Inglaterra e França, de 1756 a 1763, que se alastra do território norte-americano ao continente europeu. Sua origem está na rivalidade econômica e colonial franco-inglesa nos EUA e na Índia e na ocupação dos estados franceses da Terranova e Nova Escócia, no norte da América, por colonos britânicos instalados na costa nordeste. Em reação, tropas da França aliam-se a tribos indígenas e atacam as 13 colônias inglesas da região. Diante da investida francesa, estas são obrigadas a unir-se à Coroa britânica, deixando de lado os atritos comerciais com a metrópole. A Inglaterra é a vencedora do conflito, chamado pelos norte-americanos de "a guerra contra os franceses e os índios". Adaptado de: (<http://www.geocities.yahoo.com.br>, em 03/03/11)



<http://en.wikipedia.org>

Saque aos navios em Boston

Guerra do Chá

A Lei do Chá favorecia o monopólio dos comerciantes ingleses na comercialização desse produto nas treze colônias. O clima de descontentamento entre os colonos americanos explodiu em Boston, quando americanos vestidos como índios saquearam navios ingleses, atirando ao mar sua carga de chá.

Recapitulando...

Relacione a Guerra dos Sete Anos(1756-1763) à insatisfação dos colonos americanos para com a metrópole.

R: _____

Qual a reação dos colonos a tantas leis que impunham impostos?

R: _____

Uma das insatisfações dos colonos americanos era a falta de participação no Parlamento inglês. Você sabia que todos os estados da Federação brasileira têm representantes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal ? Assim, cada estado pode defender seus interesses.

Pensando dessa maneira, os colonos americanos estavam, realmente, em desvantagem? Por que?

R: _____

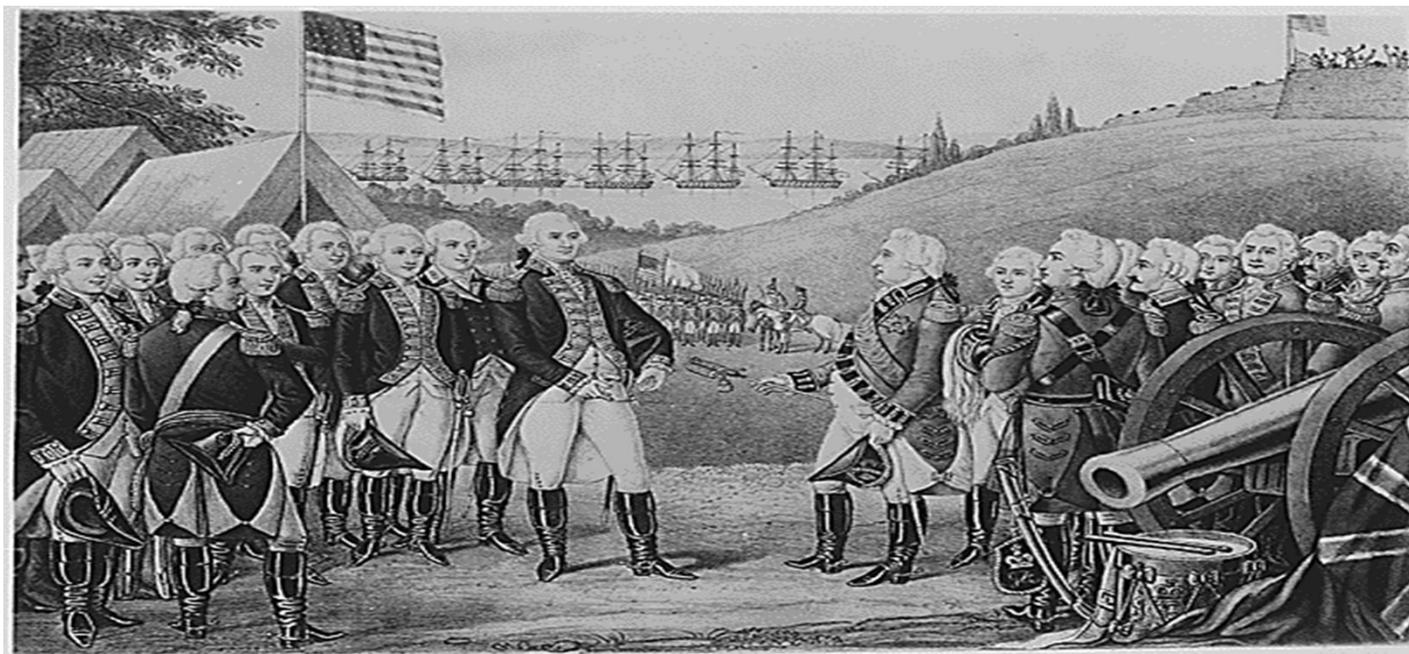
Uma a uma, descreva o que estabelecia:

- A Lei do Açúcar: _____
- A Lei do Selo: _____
- A Lei do Chá: _____

A GUERRA DA INDEPENDÊNCIA

Em 1775, a batalha de Lexington deu início à guerra pela independência. Essa batalha aconteceu quando tropas inglesas que pretendiam destruir um depósito de armas dos colonos americanos, tiveram de retroceder diante da resistência oferecida.

Quando teve início o conflito com os ingleses, coube a George Washington o comando das forças revoltosas. Apesar de um início vitorioso, logo as cidades americanas caíram sob domínio das tropas inglesas. Interessada no enfraquecimento do império inglês, a ajuda militar da França foi decisiva para a vitória dos colonos. Em 1779, a Espanha aliou-se aos colonos americanos. Os ingleses se renderam em 1781 e reconheceram a independência do novo país, chamado de Estados Unidos da América, em 1783.



Rendição dos ingleses em Yorktown, Virgínia, 1781.



Não deixe de visitar o site da educopédia, aula nº 13 e exercite um pouco mais...

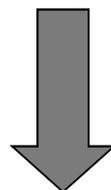
1) Que fato foi decisivo para a vitória dos colonos americanos em 1779?

2) A Independência dos Estados Unidos teve repercussão no Brasil Colonial, juntamente com as Ideias Iluministas e a Revolução Francesa. Começaram a se organizar movimentos para libertar o Brasil de Portugal. O mais conhecido foi a Inconfidência Mineira (1789). Nos dias atuais, ainda sofremos muitas influências americanas em vários aspectos do nosso cotidiano. Dê exemplos dessa influência.

Música	Alimentação	Vestuário

A DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA

Os representantes das Treze Colônias promulgaram a Declaração de Independência, a 4 de julho de 1776, redigida por Thomas Jefferson, com pequenas mudanças introduzidas por Benjamin Franklin e Samuel Adams, reunidos num congresso na Filadélfia. Essa declaração, inspirada principalmente nas ideias de liberdade do Iluminismo, atenderam aos interesses da burguesia americana contra a opressão econômica da metrópole inglesa.



Trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América:

“São verdades incontestáveis para nós: que todos os homens nascem iguais; que lhes conferiu o Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o de vida, o de liberdade e o de buscar a felicidade ... “



1. Os representantes das Treze Colônias promulgaram a Declaração de Independência a 4 de julho de 1776. Em que ela foi inspirada e a quais interesses atendia?

R: _____

2. Contra qual metrópole europeia, foi declarada a independência dos Estados Unidos?

R: _____



GEORGE WASHINGTON (1732-1799)

Sou o primeiro presidente dos Estados Unidos da América, de 1789 a 1797. Meu papel na revolução, na independência e na formação dos Estados Unidos foi significativo. Sou visto pelos americanos como o “Pai da Pátria”.

1)Qual episódio, ocorrido na cidade de Boston, mostra a insatisfação dos colonos americanos contra a metrópole.

R: _____

2)Assinale com um X como se chama a atual capital dos Estados Unidos:

A- () Nova York

B- () Califórnia

C- () Washington

REVOLUÇÃO FRANCESA

CONTEXTO HISTÓRICO:

A FRANÇA NO SÉCULO XVIII

No século XVIII, época do Antigo Regime na França, a sociedade era dividida em Três Estados, ou seja: o clero (1º Estado); a nobreza (2º Estado) e o 3º Estado – formado pelos trabalhadores urbanos, pelos camponeses e pela pequena burguesia comercial. Os impostos eram pagos somente por este último segmento social com o objetivo de manter a nobreza e o clero.

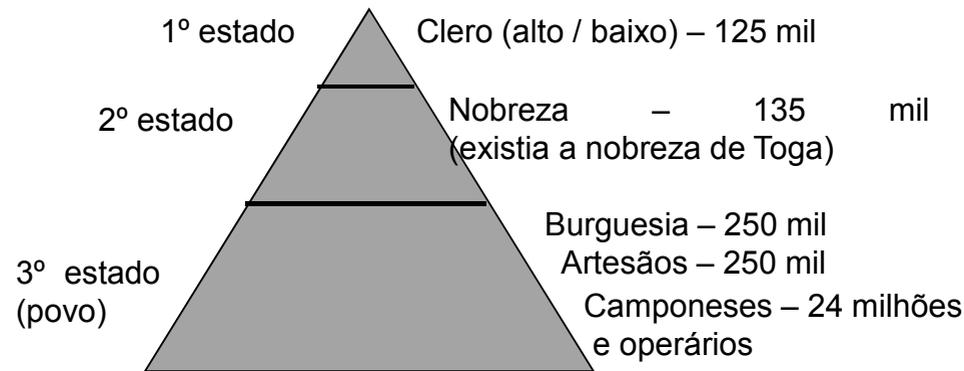
Absolutista, o rei governava com amplos poderes, controlando a economia, a justiça, a política e até mesmo, a religião dos súditos. Não havia democracia, pois os trabalhadores não podiam votar, nem mesmo dar opiniões na forma de governo. A Bastilha era a prisão política para onde eram levados os que se opunham ao rei. Muitos foram condenados à morte na guilhotina.

para refletir!

Segundo o texto, qual a diferença entre monarquia e democracia?

R: _____

A Sociedade francesa antes da Revolução



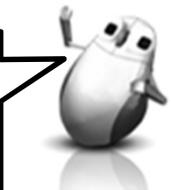
A sociedade francesa era extremamente hierarquizada. O 1º e 2º Estados tinham o privilégio de não pagarem impostos. Eles viviam com muito luxo e sem trabalhar (no ócio). Faziam parte destes Estados os membros da Igreja, o rei e sua família, toda a Corte: marqueses, duques e outros nobres.

A base da pirâmide era formada por quem realmente trabalhava e sustentava os luxos dos outros Estados. Eram eles: os trabalhadores, os camponeses e a burguesia, membros do 3º Estado, que pagavam altos impostos. O número de desempregados, nesta época, era crescente.

A miséria extrema vivida pelos camponeses e trabalhadores contrastava com o luxo da vida da nobreza e do clero. Mesmo a burguesia que não vivia na miséria, pois tinha melhor condição social, vivia a insatisfação de não poder participar da política e de não ter tanta liberdade econômica em seu trabalho.



Se preferir, visite a Educopédia, aula nº14 – Revolução Francesa.



O 3º Estado era quem sustentava o rei, o clero (membros da Igreja) e os nobres com o pagamentos dos impostos. O clero e a nobreza, portanto, eram privilegiados.

Aqui no Brasil, nós pagamos impostos diversos. Você saberia dizer que impostos são pagos pelos brasileiros?

R: _____

Você saberia dizer onde é utilizado o dinheiro desses impostos e se a utilização desses impostos, realmente, são percebidos pela população que os paga?

R: _____

A REVOLUÇÃO FRANCESA – 14 de julho de 1789

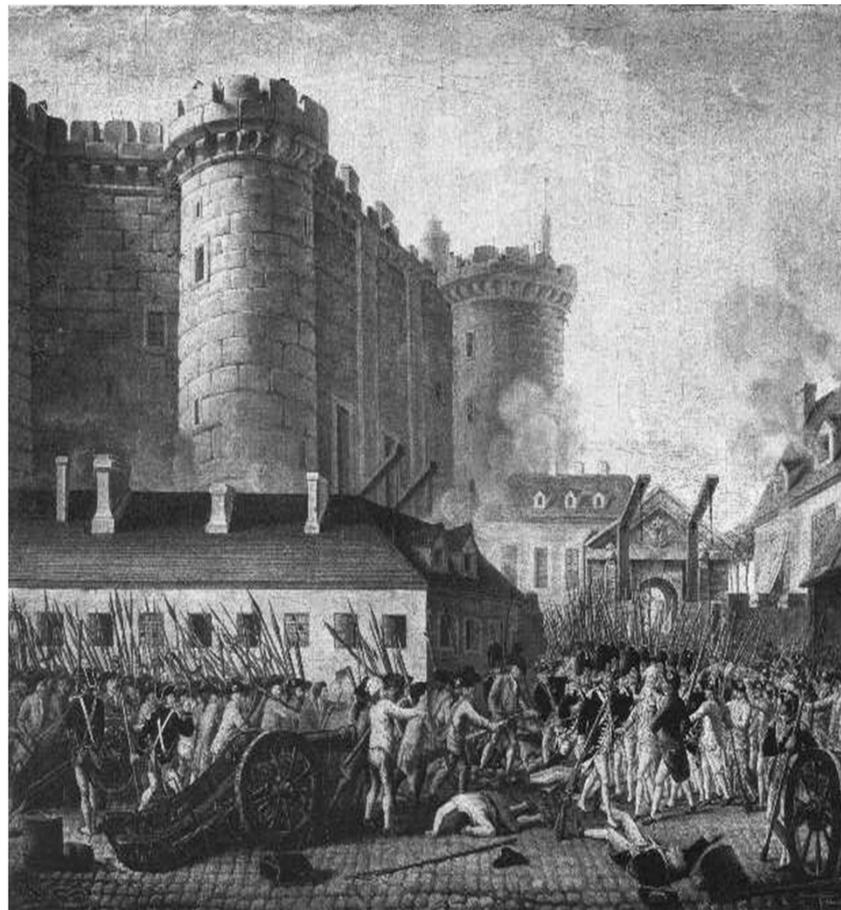
A insatisfação popular tinha como objetivo tomar o poder e arrancar do governo a monarquia comandada pelo rei Luís XVI, o que levou o povo a protestar nas ruas. Os revolucionários foram à Bastilha que era uma prisão política e que simbolizava o Antigo Regime. Lá, soltaram os presos políticos. Este episódio ficou conhecido como “ A Queda da Bastilha”, marcando o início da Revolução Francesa. Isto ocorreu em 14/07/1789.

O lema dos revolucionários era

"Liberdade, Igualdade e Fraternidade",

pois ele resumia muito bem os desejos do terceiro estado francês.

Durante a revolução, a maior parte dos nobres fugiram da França. O mesmo fez a família real. No entanto, foram presos antes que pudessem fugir do país. Ficaram presos até a convenção, em 1793, quando foram condenados à guilhotina. A Igreja teve seus bens confiscados pelos revolucionários, principalmente suas terras.



A Bastilha em plena revolução

filosofiaerevolucao.netAcessada em 13/03/11t

Lembra do Iluminista Rousseau? Vamos saber o que ele pensava sobre a desigualdade social.

Antes de conhecermos as ideias de Rousseau sobre desigualdade, vamos pensar na sociedade em que vivemos.

É uma sociedade igual ou desigual? Como você percebe isso?

R: _____

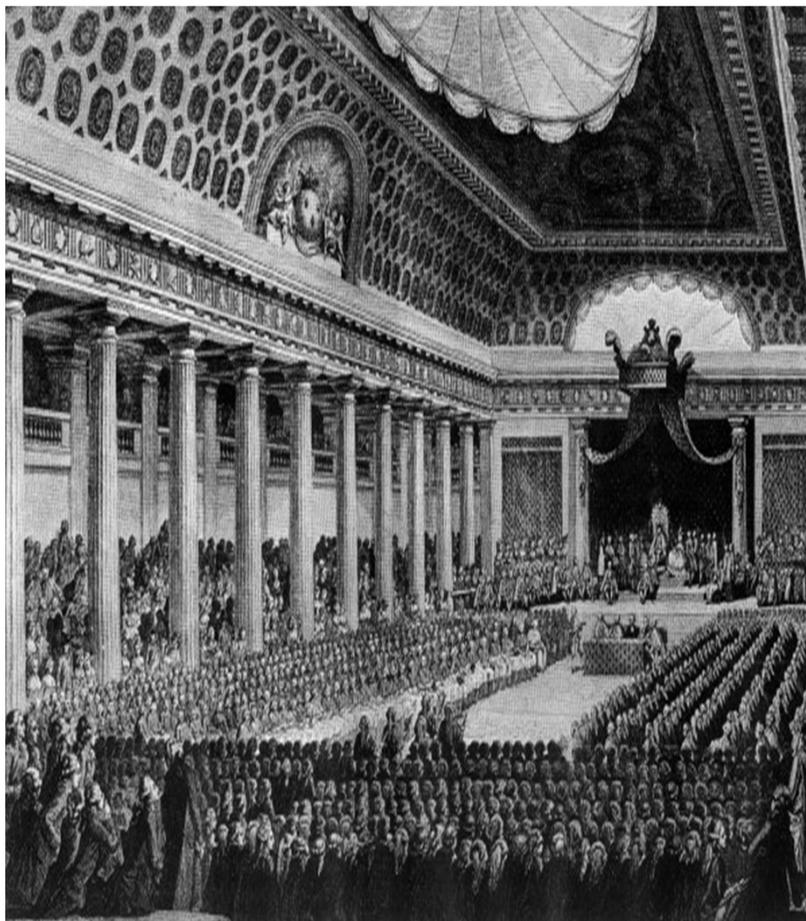
Segundo Rousseau, a desigualdade não é um fato natural. Ela surgiu, pouco a pouco, no decorrer da história da humanidade. Na obra **O Contrato Social**, o filósofo afirma, ainda, que “o homem nasce livre, e por toda parte encontra-se a ferros”. Também a instituição da propriedade privada, por exemplo, marcaria o momento em que se distinguem ricos e pobres.

Concorde ou discorde e justifique:

A propriedade privada não é um fator que determine a desigualdade entre as pessoas.

R: _____

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE



REUNIÃO DOS ESTADOS GERAIS (maio, 1789)

www.clioistoria.hpg.ig.com.br/ Extratido em 09/03/2011

Quando os Estados Gerais se reuniram, o 3º Estado discordou da votação por ordem, ou seja, o 1º e o 2º Estados se uniram, pois cada um teria direito a um voto. Seriam os dois contra eles do 3º Estado. A proposta do 3º que não foi aceita era para que fosse um voto por deputado.

Com a discordância, os deputados do 3º Estado, que se diziam maioria, retiraram-se e constituíram eles mesmos uma Assembleia Nacional.

A Assembleia Constituinte, em agosto de 1789, promulgou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e cancelou todos os direitos feudais. Este documento garantiu aos cidadãos tanto direitos iguais quanto maior participação política e social.

A MONARQUIA CONSTITUCIONAL

Em agosto, a Assembleia Constituinte aboliu o dízimo eclesiástico e todas as obrigações feudais que pesavam sobre os camponeses. Em seguida, aprovou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão que estabelecia a igualdade de todos os homens perante a lei, o direito à liberdade de expressão e à propriedade privada.

A Assembleia Constituinte continuou seus trabalhos e, em setembro de 1791, aprovou uma constituição para a França. Algumas das resoluções nela estabelecidas são:

- ❖ O poder foi dividido em três instituições básicas e independentes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A França continuou a ser governada por um rei que teve seu poder limitado pela Constituição. Deixou, assim, de ser uma monarquia absolutista para ser uma monarquia parlamentarista, garantindo maiores direitos ao povo.
- ❖ Estabeleceu-se o voto censitário, ou seja, só podiam votar os cidadãos que tinham determinada renda.
- ❖ Manteve-se a escravidão nas colônias francesas.
- ❖ O livre-comércio e a livre-iniciativa para os negócios foram adotados, acabando com as restrições mercantilistas e feudais.

As medidas aprovadas demonstraram o domínio da grande burguesia nessa primeira fase da revolução e os limites das mudanças. As reivindicações populares relativas à justiça social e econômica não foram atendidas.

GIRONDINOS E JACOBINOS

O Terceiro Estado começa a formar vários partidos. Dentre eles, destacamos:

Girondinos – representavam a alta burguesia e não queriam uma participação maior dos trabalhadores urbanos e rurais na política.

Jacobinos – representantes da baixa burguesia, defendiam uma maior participação popular no governo, inclusive queriam profundas mudanças na sociedade de modo a beneficiar os mais pobres.



Líder dos girondinos
Jacques Pierre Brissot



Líder dos jacobinos
Robespierre

Suapesquisa.com/imagens.acessada em 13/03/11

A FASE DO TERROR (OU CONVENÇÃO)

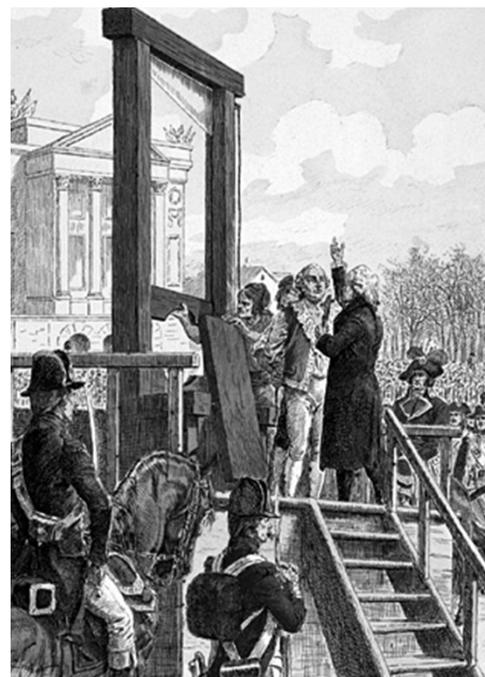
Em 1792, os radicais liderados por Robespierre, Danton e Marat assumem o poder e a organização das guardas nacionais. Estas recebem ordens dos líderes para matar qualquer opositor do novo governo. Muitos integrantes da nobreza e outros franceses de oposição foram condenados à morte, neste período.

Quando o rei foi derrubado e os ministros foram demitidos, representaram o fim da Monarquia. Formou-se, então, um outro governo, que anunciou eleições para uma nova assembleia encarregada de mudar as leis da França que foi chamada de “Convenção Nacional”. Nessas eleições, todos os homens adultos teriam o direito de votar.

Nesse mesmo período, aconteceu o julgamento e a condenação do rei e da rainha, a quem os girondinos pretendiam salvar. Os jacobinos, com apoio das massas populares, conseguiram que a convenção julgasse Luís XVI e a rainha, os condenando à morte.



Peça ao/à seu/sua Professor/a que o ajude a pesquisar as desigualdades sociais no Brasil de hoje.



guilhotina

<http://symbolom.com.br>



Rainha Maria Antonieta

<http://picoledetamarindo.blogspot.com>

A BURGUESIA NO PODER (OU DIRETÓRIO)

Em 1795, os girondinos assumem o poder e começam a instalar um governo burguês na França. Uma nova Constituição é aprovada, garantindo o poder da burguesia e ampliando seus direitos políticos e econômicos. O general francês Napoleão Bonaparte é colocado no poder, com o objetivo de controlar a instabilidade social e implantar um governo burguês.

Durante o Diretório, sucederam-se tentativas de golpes e conspirações, das quais a mais importante verificou-se em 1796, liderada por Graco Babeuf: **a Conjuração dos Iguais**. Nela se preconizava a organização da sociedade segundo o ideal comunista. Para Babeuf, a sociedade deveria ter por finalidade a **felicidade comum** e a Revolução deveria assegurar a **igualdade de todos**. A Conjuração dos Iguais foi rapidamente sufocada, mas representou “a primeira forma de ideologia revolucionária da sociedade nova, nascida da própria Revolução”.

para refletir!

Qual foi o objetivo da Conjuração dos Iguais?

R: _____

Como você acha que seria o mundo se esses objetivos fossem conseguidos? O mundo seria melhor do que é hoje?

R: _____

CONCLUINDO...

A Revolução Francesa significou um grande abalo no sistema absolutista e nos privilégios da nobreza e do clero. O povo passou a ser mais respeitado, embora sua participação política fosse restrita. A burguesia foi quem mais ganhou com a Revolução por garantir seu domínio social. Lançou as bases de uma sociedade burguesa e capitalista.

A Revolução Francesa também influenciou, com seus ideais iluministas, a maioria dos processos revolucionários de independência do continente americano e o movimento de Inconfidência Mineira no Brasil.

Também preocupou as demais monarquias europeias da época que temiam a difusão das ideias revolucionária em seus países.

Comparada à Revolução Americana, a Revolução Francesa se caracterizou por uma constante luta pela igualdade jurídica, ou seja, pelo fim dos privilégios e pela igualdade entre todos os franceses. Mas é importante destacar que a burguesia sempre resistiu a esse movimento pela igualdade social, buscando o poder político para satisfazer seus interesses.



Enumere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda:

- | | |
|------------------------|---|
| (1) Tomada da Bastilha | () Líder da fase do terror |
| (2) Robespierre | () 14 de julho |
| (3) Danton | () Fase burguesa da revolução |
| (4) Diretório | () Revolucionário moderado |
| (5) Luís XVI | () Rei que caiu com a Revolução Francesa |

Caça -palavras

T	B	C	B	C	A	G	S	H	I	J	O
T	A	N	B	D	C	F	E	U	D	O	S
C	E	A	A	A	A	R	E	M	O	C	P
P	B	Ç	S	A	P	A	U	I	N	U	P
O	P	A	T	I	T	N	D	L	Z	P	S
Z	Z	O	I	O	A	Ç	O	H	E	A	T
R	E	V	O	L	T	A	S	A	L	Ç	V
B	B	A	H	I	A	S	A	Ç	A	A	V
A	B	C	A	R	T	A	L	Ã	S	O	P
S	S	L	M	P	A	Ç	Ã	O	C	O	Z

**Nação – Revolta – França – Feudos
Ação – Ocupação – Humilhação**

FIQUE LIGADO!!!!



Filmes indicados:

Danton



Marie Antoinette



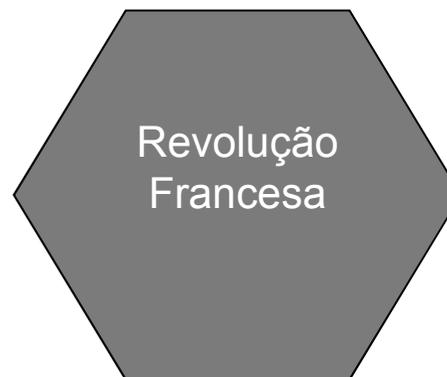
historiadinamica.wordpress.com

vegocosta.wordpress.com

Recapitulando...



LIBERDADE



IGUALDADE

Estabelecendo uma comparação entre as duas revoluções, podemos dizer que elas foram bem sucedidas na busca pela liberdade para todos, mesmo no caso da Revolução Americana, ainda que fosse uma sociedade escravocrata?

R: _____

E a Revolução Francesa estabeleceu a igualdade? Os camponeses e trabalhadores rurais tiveram seus direitos assegurados ou os burgueses governaram de acordo apenas com seus interesses?

R: _____

Que tal aproveitar o assunto para debater sobre a liberdade e a igualdade no Brasil de hoje?

Na sociedade brasileira, podemos afirmar que existe liberdade? De que forma?

R: _____

E igualdade? Existe igualdade entre os cidadãos brasileiros? De que forma?

R: _____



Por que o clero e a nobreza esmagam o camponês nesta imagem?



<http://algosobre.com.br>

IMPÉRIO NAPOLEÔNICO



<http://www.historianet.com.br/main/>

Napoleão Bonaparte nasceu na Córsega, ilha do Mediterrâneo sob administração da França. Deixou marcas duradouras nas instituições da França e de grande parte da Europa Ocidental.

Filho de família pobre, mas dona de um título de nobreza da República de Gênova, estudou na academia militar de Brienne e na de Paris.

Aderiu à Revolução Francesa (1789), unindo-se aos jacobinos e transformou-se num dos principais estrategistas do novo sistema de guerra de massa. Foi o mais jovem general do exército francês.

Foi detido pelos líderes do Diretório, sob a acusação de ser jacobino mas, depois, foi encarregado de dirigir a repressão ao levante monarquista de Paris (1795).

O CONSULADO

Liderou um golpe de Estado (1799) ocasião em que instalou o **Consulado** e fez-se eleger cônsul-geral, apoiado em um plebiscito popular. Promulgou uma Constituição que extinguiu o Diretório, organizou o governo, a polícia, a magistratura e as finanças. Tomou medidas antiliberais, como por exemplo, o restabelecimento da escravidão nas colônias. Em 1801, restabeleceu a igreja na França, embora submetida ao Estado. Em 1800, criou o Banco da França para melhor administrar as finanças.

Criou o novo Código Civil (1804), depois chamado Código Napoleônico, que consistia na defesa da liberdade individual, na igualdade de todos perante as leis, na defesa da propriedade privada e no casamento civil separado do religioso. Esse tornou-se um dos maiores feitos jurídicos dos tempos modernos, pois consolidou os princípios defendidos pela Revolução Francesa e influenciou, profundamente, a legislação de todos os países no século XIX.

“Napoleão, o Legislador”: a representação da supremacia política de Bonaparte.



www.brasilecola.com/historia/ Em 13/03/11

A popularidade de Napoleão foi demonstrada a partir do restabelecimento da ordem e da paz. Ele sofreu inúmeros atentados monarquistas dos quais saiu ileso, o que o tornou ainda mais popular. Aproveitando-se destas situações, promoveu um plebiscito que o levou a proclamar-se cônsul vitalício, em 1802. Como tinha a intenção de expandir seu império, travou guerras contra as potências vizinhas. Os exércitos franceses venceram o Egito (1798), a Áustria (1805) e a Prússia (1806).

O Império Francês atingiu sua máxima extensão, dominando quase toda a Europa Ocidental, aproximadamente em 1812. Compreendia 150 províncias, com uma população de 50 milhões de pessoas, ou seja, 30% da população europeia.

Na Rússia, as tropas francesas foram derrotadas pelos exércitos aliados, adversários dos franceses, e o obrigaram a abdicar (1814). Exilou-se na ilha de Elba, na costa oeste da Itália.

Em 1815, organizou um exército na tentativa de restaurar a monarquia, mas foi derrotado na Batalha de Waterloo, na Bélgica. Esse período ficou conhecido como o “Governo dos Cem Dias”. Os ingleses o prenderam e o deportaram para a ilha de Santa Helena, no meio do Atlântico, onde morreu.



fanaticusblog.blogspot.com/Em 13/03/11

A Batalha de Waterloo



Napoleão Bonaparte continuou ou encerrou a Revolução Francesa?
Justifique a sua resposta:

Como Napoleão Bonaparte chegou ao poder?

Cite os dois períodos do governo de Napoleão:

O que foi o “código napoleônico”?

FIQUE LIGADO!!!!



Visite a aula nº 15 da EDUCOPÉDIA e amplie seus conhecimentos sobre o Império Napoleônico.



A independência das colônias na América Espanhola

A invasão napoleônica da Península Ibérica, em 1808, resultou na deposição do rei espanhol Fernando VII, provocando uma profunda crise na Espanha, com reflexos nas colônias espanholas da América que aproveitaram para intensificar os movimentos separatistas nesse continente.

A liderança pelo movimento de emancipação das colônias espanholas na América coube aos **Criollos**, elite colonial. Eles queriam mais poder político e maior liberdade econômica para exercer, livremente, suas atividades econômicas. Havia, também, a influência de outros acontecimentos, como as ideias iluministas, a Revolução Francesa e a Independência dos Estados Unidos da América.

Essa luta armada pela independência levou à fragmentação do território das colônias e ao surgimento de vários países.

FIQUE LIGADO!!!!!!



Criollos: elite colonial, descendentes de espanhóis nascidos na América.



professorsergioaugusto.webnode.com.br Em 13/03/11

Recapitulando...

1) Em 1808, Napoleão Bonaparte invadiu a Espanha e destituiu o rei Fernando VII do poder. Por que essa crise política na Espanha favoreceu o processo de independência da América espanhola?

R: _____

2) A liderança pelo movimento de independência coube à elite colonial crioula. Qual era o interesse dessa elite?

R: _____

3) Em que resultaram as lutas armadas pela independência da América latina?

R: _____

4) Quem eram os criollos ?

R: _____

Haiti- a independência liderada por escravos.

A colônia francesa de São Domingos, a parte ocidental da chamada Ilha Hispaniola, era a mais produtiva das Antilhas (representava dois terços do comércio exterior da França e o maior mercado individual para o tráfico negreiro europeu), no final do século XVIII. A base de sua economia era o açúcar, mas também produzia café, algodão e índigo.

Em 1791, os escravos iniciaram uma luta que se estendeu por doze anos e, durante esse processo pela independência, os escravos derrotaram os proprietários brancos locais e os soldados da monarquia francesa, expulsaram uma invasão espanhola, uma expedição britânica com aproximadamente 60 mil soldados e, por fim, as tropas, com semelhante quantitativo de homens, enviadas por Napoleão Bonaparte.

Em 1793, os revolucionários franceses condenaram o Rei Luís XVI à morte, na guilhotina, e, seguindo os ideais da Revolução Francesa, aboliram a escravidão em suas colônias no Caribe. Porém, com a tomada do poder por Napoleão Bonaparte, ele restaurou a escravidão .



O Haiti é uma ilha
Na América Central.

www.wikipédia.org/Em 16/03/11

Em 1803, Napoleão Bonaparte enviou um grande exército que conseguiu deter Toussaint Louverture, líder revolucionário. Toussaint faleceu em uma prisão francesa. Coube, então, a Jacques Dessalines a liderança dos revolucionários para derrotar as forças do exército francês e, finalmente, em 1º de janeiro de 1804, proclamar a independência do Haiti. Logo em seguida, Dessalines proclamou-se imperador do novo país. A França perdia a sua colônia mais rica. Os proprietários de escravos dos Estados Unidos, do Caribe, da América espanhola e da América portuguesa sentiram-se ameaçados e amedrontados.

Em 1806, quando Jacques Dessalines foi assassinado, o Haiti passou a adotar o regime republicano. O reconhecimento da independência só aconteceria no ano de 1825 pelo governo francês. Em diferentes regiões do continente, a notícia da independência do Haiti inspirou inúmeras revoltas de escravos.

Essa revolta de escravos resultou no estabelecimento do primeiro Estado independente da América Latina e da primeira república negra do mundo.

Responda:

1) O Haiti era colônia de que país europeu?

R: _____

2) Jacques Dessalines proclamou a independência do Haiti, no dia primeiro de janeiro de 1804. Qual a reação dos proprietários de escravos em todo o continente americano?

R: _____

François-Dominique Toussaint Louverture foi o maior líder da Revolução Haitiana e, em seguida, governador de Saint Domingue, o nome do Haiti na época.

É reconhecido por ter sido o primeiro líder negro a vencer as forças de um império colonial europeu em seu próprio país. Nascido escravo, tendo sua formação em armas e conduzindo uma luta vitoriosa para a liberação dos escravos haitianos, ele passou a ser uma figura histórica de importância no movimento de emancipação dos negros na América.



François-Dominique Toussaint Louverture

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Toussaint_1%27Ouververtre.jpg, em 17/2/2011

Jean-Jacques Dessalines (1758-1806) foi um líder da Revolução Haitiana que proclamou a independência do país em 1º de janeiro de 1804, sendo seu primeiro governante.

Ex-escravo, Dessalines participou das revoltas de escravos da colônia francesa de Santo Domingo. A serviço de Toussaint, alcançou a patente de General e, quando este foi deposto pelas tropas francesas enviadas por Napoleão para reconquistar a ilha, é nomeado comandante das tropas do Sul. Entretanto, logo que Toussaint foi preso e enviado à França, e com a chegada de notícias da restauração da escravidão nas outras colônias francesas, Dessalines organiza, em outubro de 1802, um motim contra as forças francesas que resulta em sangrentas batalhas. Finalmente vence os franceses na Batalha de Vertieres e os expulsa da ilha.

Durante seu governo, tentou restabelecer a economia das plantações, mediante um sistema de trabalho forçado. Foi traído e assassinado em 1806 por seus colaboradores, que dividiram a ilha em dois países.: Haiti e República Dominicana.



Jean-Jacques Dessailines

Dessalines.jpg|thumb|Legenda], em 17/2/2011

Recapitulando....

1) Por que a colônia de São Domingo era importante, economicamente, para a França?

R: _____

2) Quanto tempo durou a luta dos escravos pela independência que começou em 1791?

R: _____

3) Em 1793, os revolucionários franceses condenaram o rei Luís XVI à morte e, seguindo os ideais da Revolução Francesa, aboliram a escravidão. Por que a tomada de poder por Napoleão representou um retrocesso?

R: _____

4) O líder revolucionário Toussaint faleceu numa prisão francesa. Quem o substituiu?

R: _____

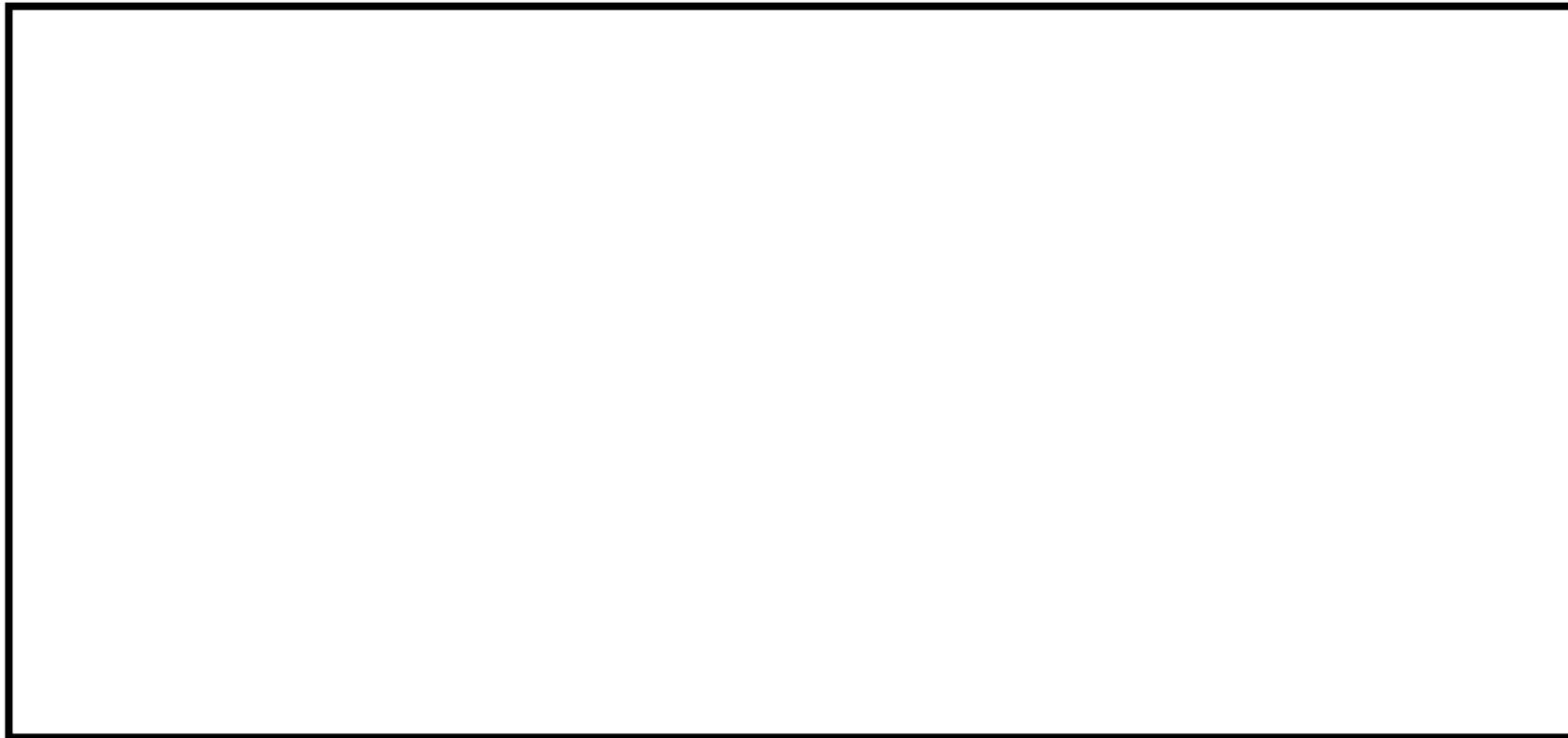


O processo de emancipação da América Latina está na aula nº16 da Educopédia.
Não deixe de visitar o site!

Espaço pesquisa!

Pesquise onde se situa, dentro do continente americano, o Haiti. Recentemente, houve um grande terremoto. Procure saber qual é o trabalho feito pelas Forças Armadas brasileiras nesse país. Imagine de que maneira você ajudaria a melhorar a situação deste povo.

Procure, com a ajuda do/a Professor/a de Geografia, a razão de ser um lugar em que, não raro, ocorrem terremotos e tremores de terra. Registre, aqui, as suas descobertas.



A independência do México

O ano de 1808 marca o início dos conflitos no governo da Nova Espanha, diante da invasão napoleônica na Península Ibérica e em face da abdicação do rei espanhol Fernando VII. O vice-rei Iturrugaray defendia a organização de um governo autônomo e independente no México. Em setembro de 1808, D. Gabriel Yermo, um rico espanhol plantador de açúcar e casado com a filha de uma das principais famílias criollas, ordena a prisão do vice-rei, criando um governo plenamente favorável aos interesses espanhóis e aguardando uma futura restauração da monarquia espanhola. Foi nessa conjuntura instável que começaram a surgir movimentos a favor da independência da Nova Espanha.

Esses movimentos originavam-se através de sociedades secretas. O padre Miguel Hidalgo y Costilla – membro de uma delas, o Clube Literário de Querétaro – era profundo conhecedor da cultura e dos hábitos indígenas, sensível à sua dramática condição social e defensor das ideias liberais. Liderou um amplo movimento popular. Hidalgo aboliu a escravidão, defendendo também a restituição das terras indígenas nas áreas sob seu comando. O forte caráter popular do movimento fez com que o núcleo **criollo** recuasse na sua possível união com esses insurgentes e passasse a apoiar a resistência peninsular. Hidalgo foi preso e executado.

Pt.wikipedia.org. Em 13/03/11



Localização do México



Outro padre criollo, José Maria Morelos, aderindo ao movimento Querétaro, se tornou um dos mais importantes líderes, que, com um discurso mais moderado, defendia o catolicismo e um regime republicano. A reação criolla e peninsular mostrou-se mais uma vez forte. Morelos foi derrotado pelo coronel Augustin Ituribe, em 1815, e, posteriormente, condenado pelo Tribunal do Santo Ofício, foi fuzilado.

Nessa luta contra os insurgentes, os criollos haviam constituído um exército que foi bem treinado. Mais tarde, investiriam contra as forças peninsulares. Foram necessários mais seis anos para que tal fato acontecesse. Em fins de 1821, Augustin Ituribe, defendendo uma monarquia constitucional, tomou o poder para si. Somente em 1823, Antonio Lopes de Santa Anna reagiu militarmente, em oposição a Ituribe. Como consequência, em 1824, foi instaurado um sistema republicano no México, com a promulgação de uma constituição e a reafirmação da defesa de três garantias: união, religião e independência.

Recapitulando...

- 1) O que defendia o vice-rei da Nova Espanha, Iturrigaray, em virtude dos acontecimentos políticos na Espanha?

R: _____

- 2) Ele conseguiu seu objetivo? Justifique.

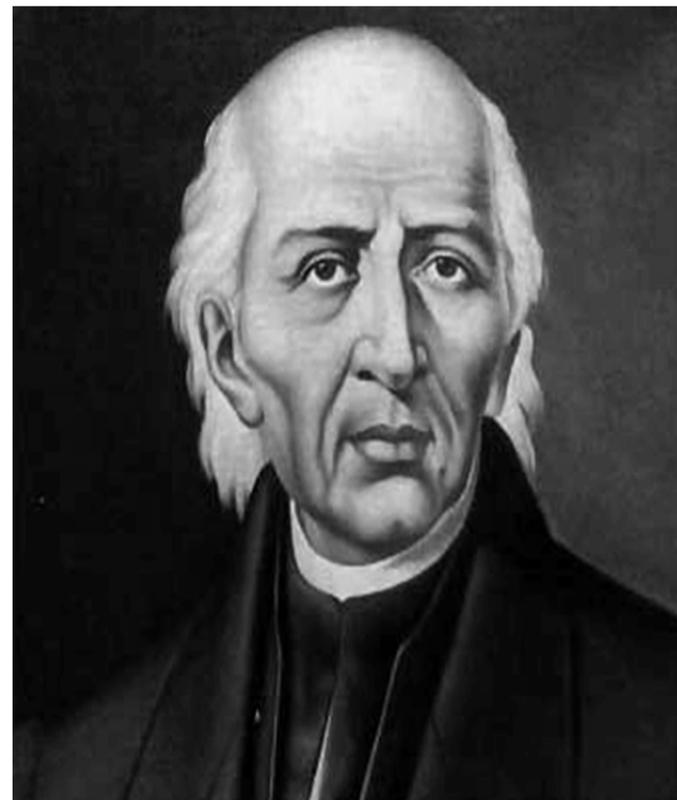
R: _____

- 3) O padre Miguel Hidalgo y Costilla era um profundo conhecedor da cultura e dos hábitos indígenas, sensível a sua dramática condição social. O que ele defendia?

R: _____

- 4) Qual era a forma de governo defendida pelo padre José Maria Morelos?

R: _____



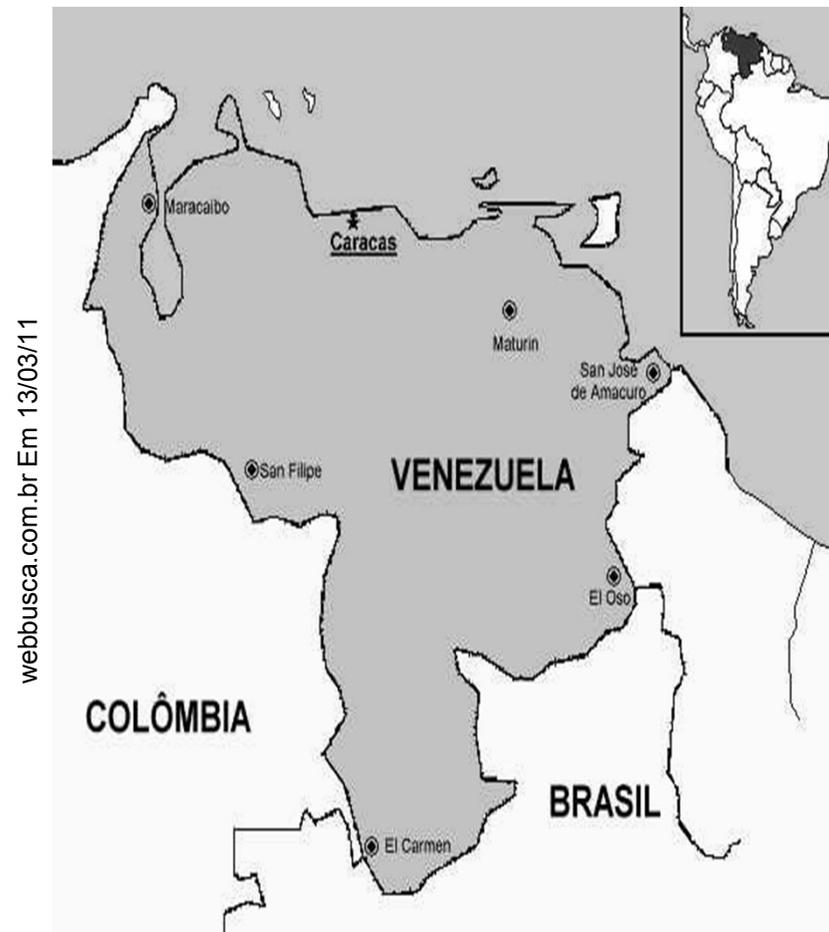
<http://www.guerras.brasilecola.com/seculo-xvi-xix/guerra-independencia-mexico.htm> em 28/2/2011

Padre Miguel Hidalgo

A independência da Venezuela

Após a invasão napoleônica da Espanha, em 1808, e a deposição do rei Fernando VII, eclodem em Caracas, assim como em toda a América Espanhola conflitos diante da crise da monarquia. Foi constituída, em Caracas, uma Junta Suprema, até que fosse possível a reunião de um Congresso Geral, com representantes de todas as províncias que faziam parte da Capitania Geral da Venezuela. Rapidamente, o movimento juntista, iniciado em abril de 1810, transformou-se em separatista: em 5 de julho de 1811, o Congresso Geral da Venezuela declarou a independência.

Bolívar participa, em 1810, da luta pela deposição, em Caracas, do Capitão-general e do estabelecimento de uma junta de governo. Em uma missão diplomática à Inglaterra, entra em contato com Francisco de Miranda, revolucionário venezuelano exilado em Londres. Bolívar, ao retornar à Venezuela, prossegue a luta pela libertação da América.



Mapa atual da Venezuela

Em 1811, o Congresso elabora uma constituição para o país que estabelece a Federação como forma de organização do estado. Para Bolívar, o federalismo era inadequado às condições da Venezuela, pois, naquele momento histórico, a Venezuela não se encontrava, suficientemente, preparada para o exercício da democracia.

A reação do governo espanhol, por exemplo, conclamou os índios e os negros para integrarem as tropas realistas. A situação se agravava. Derrotado, Bolívar viaja para Cartagena, onde redige o Manifesto, em que faz uma análise dos últimos acontecimentos.

Assumindo o comando da luta pela independência, com o apoio de parte da elite crioula de Nova Granada, invade a Venezuela e instaura a segunda república, em agosto de 1813. Recebe o título de Libertador. Ao enfrentar vários problemas resultantes da profunda disparidade social existente entre as populações da Venezuela e das rivalidades entre a elite, vê sua autoridade enfraquecida, o que dá oportunidade à reação espanhola.

Em 1819, Bolívar comanda a campanha final pela libertação da Nova Granada. Em junho de 1821, define-se a independência da Venezuela.

Para que compreenda melhor, vá até a página 41, para observar a proximidade do vice-reino de Nova Granada ao Vice-reino da Venezuela, o que permitiu a Simon Bolívar a atuar na independência desses dois vice-reinos. Se preferir, visite o site da Educopédia, aula nº 16.



Recapitulando...

1) Como era composto o Congresso Geral?

R:

2) Bolívar era contra o federalismo. Por quê?

R:

3) Complete:

a) Por assumir o comando da luta pela independência, Bolívar recebeu o título de _____

4) Que grupo apoiou Bolívar nessa luta?

R:

A independência do Vice-Reinado da Nova Granada.

A primeira tentativa de proclamação da independência aconteceu em 1810. Simón Bolívar e Francisco de Paula Santander foram os principais líderes de uma longa guerra pela independência que terminou em 1819, após a Batalha de Boyaca.

Surgiu, então, um país formado por Nova Granada e Venezuela, tendo o Equador sido incorporado mais tarde. Logo depois, devido à falta de consenso entre federalistas e unionistas e com a vitória dos primeiros, Venezuela e Equador se separam do país e constituem duas repúblicas separadas.

O território do Vice-Reinado de Nova Granada se converte em uma República, conhecida como Grã-Colômbia, homenageando Cristovão Colombo e tendo, como seu primeiro presidente, Simón Bolívar.

O Projeto de Bolívar para a construção de uma América hispânica independente.

Na idealização do futuro da América, que ele chamou de “ a maior nação do mundo”, afirma: “É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América”.



www.biografiasvidas.com, em 27/2/2011

Recapitulando

1) A guerra pela independência terminou em 1819, após a Batalha de Boyaca. Qual país surgiu após o término desse conflito?

R: _____

2) Em que resultou a vitória dos federalistas sobre os unionistas?

R: _____

3) Na idealização do futuro da América, que ele chamou de “ a maior nação do mundo”, Bolívar afirma:

() “É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo.”

() Mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América”.

() As duas estão corretas.

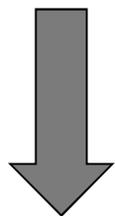
Independência da Argentina

A crise colonial começou no Rio da Prata, devido às invasões inglesas de 1806 e 1807. Uma expedição militar inglesa penetrou no território do vice-reino do Rio da Prata, em junho de 1806, e tomou a cidade de Buenos Aires, tentando estabelecer o controle sobre a região. Enquanto as forças espanholas e o vice-rei fugiram, as milícias argentinas, chefiadas por Santiago Liniers, rechaçaram os ingleses. O mesmo aconteceu no ano seguinte, quando o general inglês Beresford foi vencido. Santiago Liniers foi, então, nomeado vice-rei provisório. Esses acontecimentos produziram importantes consequências para a futura evolução política do vice-reinado.



Virreinato.png, em 27/2/2011

Em 1810, iniciou-se o processo de unificação, mas foi somente no ano de 1816 que a nação conseguiu sua libertação. Devido à instabilidade política e às crises econômicas por quais passava a região, os planos de independência dos nacionalistas foram, duramente, afetados. Deputados das diferentes províncias reuniram-se num Congresso em Tucumán. A escolha dessa cidade para a reunião tinha por objetivo limitar o poder centralizador de Buenos Aires, devido ao sentimento antiportenho da maioria das províncias.



Em 9 de julho de 1816, o secretário Juan José Paso, representante de Buenos Aires, tomou a palavra e perguntou aos congressistas se queriam “que as Províncias da União fossem uma nação livre e independente dos reis da Espanha e sua metrópole”. Todos os deputados aprovaram por aclamação a proposta, depois, cada um ratificou seu voto. Por último, assinaram, neste mesmo dia, a Ata da Independência.

**FIQUE
LIGADO!!!**



Portenho é quem é natural ou é habitante de Buenos Aires.

Continuando

No ano de 1825, estas províncias trocaram sua denominação pela de Províncias Unidas do Rio da Prata. Finalmente, a Constituição de 1826 instaurou o nome de Nação Argentina.

A Independência do Vice-Reino do Prata deu origem a três países: Argentina, Uruguai e Paraguai. O Paraguai libertou-se sem guerras em 1811, num movimento liderado por Yegros e José Francia. O Uruguai, invadido pelo Brasil em 1816, só se tornou independente em 1828.

Por que a província de Tucumán foi a escolhida para ser realizado o Congresso onde seria discutida a independência argentina?

R: _____

O que você acha de um país ter domínio sobre outros povos com línguas e costumes diferentes dos seus?

R: _____

Recapitulando

- 1) Em 1806, uma expedição militar inglesa penetrou no território do vice-reino do Rio da Prata e tomou a cidade de Buenos Aires. O que impediu a vitória dos ingleses?

R: _____

- 2) O mesmo aconteceu no ano seguinte em 1807, quando o general inglês Beresford foi vencido. Santiago foi, então, nomeado

() presidente da Argentina.

() vice-rei provisório.

() traidor da pátria.

- 3) Num Congresso em Tucumán, reuniram-se deputados de diferentes províncias. A escolha dessa cidade para a reunião tinha por objetivo

() evitar uma nova invasão inglesa, como as já acontecidas em 1806 e 1807.

() limitar o poder centralizador de Buenos Aires, devido ao sentimento antiportenho da maioria das províncias.

- 4) A Independência do Vice-Reino do Prata deu origem a três países. Quais?

R: _____

Espaço pesquisa!

Países	Data da independência
Chile	12 de fevereiro de 1818.
Peru	28 de julho de 1821.
Bolívia	6 de agosto de 1824.

Faça uma pesquisa sobre o processo de independência de um dos países acima ou de outro país que não foi citado. Procure por informações na sala de leitura ou através da internet, se você achar melhor.

Referência bibliográfica.

FALCON, F. *O Iluminismo*. São Paulo, Ática, 1986.

FLORENZANO, Modesto. *As revoluções burguesas*. 3. ed. São Paulo, Brasiliense, 1982. Coleção Tudo é História.

HOBSBAWN, Eric. *A Era das Revoluções, 1789-1848*. 2ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1979, p. 18.

SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Zahar, 1964.

BOULOUS, Alfredo Jr. *História – Sociedade & Cidadania*. 1ª ed. São Paulo, FTD, 2006

Grodin, Marcelo, Haiti: cultura, poder e desenvolvimento. São Paulo: brasiliense, 1985. (Tudo é História)

Heale, M.J, A revolução norte-americana. ed. São Paulo: Atica, 1991

Pinsky, Jaime (org), História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 1994.

Pomer, Leon, As independências na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Tudo é História).

andrehenriquerodrigues.blogspot.com

<http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/>

www.historiandomundo.com.br

www.brasilecola.com/historia

www.sohistoria.com.br

